



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE COTIPORÃ
A Joia da Serra Gaúcha!

Estudo Técnico Preliminar

1. Informações Básicas

1.1. Número do processo: 863/2026

1.2. Descrição sucinta do objeto:

Contratação de empresa especializada para elaboração do projeto executivo e execução da obra de construção da ponte sobre o Rio das Antas, no acesso à RS-431, na ligação entre Cotiporã/RS e Bento Gonçalves/RS, mediante concorrência, sob o regime de contratação semi-integrada. O empreendimento será desenvolvido a partir do projeto básico, memorial descritivo, planilha orçamentária e demais elementos técnicos disponibilizados pela Administração, contemplando uma ponte com extensão de 325,90 metros, largura de 8,40 metros, duas faixas de tráfego e classe de projeto 45, pelo valor total estimado de R\$ 26.653.459,99.

2. Descrição da necessidade

O Município de Cotiporã necessita recuperar a ligação viária sobre o Rio das Antas, interrompida em decorrência do colapso estrutural da ponte durante os eventos de chuvas intensas de setembro de 2026. A travessia desempenha função relevante na integração com Bento Gonçalves e com a região, atendendo ao deslocamento de moradores, trabalhadores, produtores rurais, transportadores e usuários de serviços públicos e privados. A interrupção impõe a utilização de percursos mais longos, com repercussão sobre o custo do transporte, o tempo de viagem e a organização das atividades econômicas. A rota direta, de aproximadamente 33 quilômetros, é substituída por percurso de aproximadamente 60 quilômetros pela BR-470, via Veranópolis, representando acréscimo de aproximadamente 54 quilômetros em uma viagem de ida e volta. A alternativa apresenta restrições adicionais decorrentes das obras, da operação em pare e siga e de possíveis interdições durante períodos de chuva. A necessidade administrativa consiste, portanto, em disponibilizar uma travessia definitiva, segura e compatível com as condições do local. A definição da solução deverá considerar a segurança das fundações e da estrutura, o comportamento do curso d'água, os efeitos de erosão e as condições de manutenção e conservação. A adequação da cota de implantação e das condições de escoamento deverá ser demonstrada pelos estudos de engenharia, sem se presumir que a simples construção de uma nova estrutura elimina os riscos associados a eventos hidrológicos.

3. Área requisitante

Secretaria Municipal de Obras, Trânsito e Saneamento;

Secretário Municipal de Obras, Trânsito e Saneamento: Volnei Falcade

Fiscais do Contrato:

Nome: Matheus Fochesatto – Matrícula 2091 - CREA/RS 226856

Cargo: Eng. Civil - Coordenador do Departamento de Engenharia e Tráfego

Nome: Mariana Balvedi Zakrzewski – Matrícula 1926 – CREA/RS 251823

Cargo: Engenharia Civil

Nome: Thaís De Marco Taffarel – Matrícula 1878 – CAU/RS A268143-9

Cargo: Arq. e Urb. - Coordenadora do Departamento de Desenvolvimento Urbano



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE COTIPORÃ
A Joia da Serra Gaúcha!

4. Descrição dos Requisitos da Contratação

A contratação será realizada na modalidade concorrência, sob o regime de contratação semi-integrada, cabendo à Administração disponibilizar o projeto básico e à contratada desenvolver o projeto executivo e executar a obra. Os documentos licitatórios deverão delimitar os serviços compreendidos no objeto, os resultados esperados, os requisitos de desempenho e os limites de eventual liberdade para proposição de soluções construtivas. Alterações do projeto básico dependerão de autorização prévia e de demonstração da vantagem técnica ou econômica da solução proposta, observadas as responsabilidades pelos riscos associados. A contratação deve contemplar a construção de uma ponte de alta durabilidade, resistente às condições ambientais e às cheias frequentes, com extensão de 325,90m e largura de 8,40m, pista dupla, elevando-se acima da cota de inundação, em concreto pré-moldado, atendendo às normas técnicas e estudos hidrológicos e topográficos.

PRODUTOS E DOCUMENTAÇÃO A SEREM ENTREGUES:

1. Entregáveis mínimos ao final do projeto executivo

1.1. Memoriais e cálculo:

- Memorial descritivo e justificativo (concepção, premissas, critérios, normas e vida útil de projeto);
- Memorial de cálculo estrutural;
- Estudo hidrológico e hidráulico com a justificativa da cota de implantação;
- Relatórios das investigações geotécnicas complementares, topografia e batimetria.

1.2. Desenhos e especificações:

- Pranchas de locação, formas, armação, protensão e detalhes, com listas de materiais.
- Projeto de drenagem do tabuleiro, dispositivos de segurança, sinalização e interface com as cabeceiras/acessos.
- Especificações técnicas de materiais e serviços.
- Relatório de compatibilização entre disciplinas.

1.3. Formalização:

- ART/RRT de todos os projetos e disciplinas.
- Arquivos editáveis (DWG, modelos de cálculo nativos) e pranchas assinadas em PDF.
- Cessão dos direitos patrimoniais do projeto à Administração (art. 93).

2. Entregáveis ao final da obra:

2.1. Documentação técnica:

- Projeto as built: desenhos, memorial descritivo, levantamento topográfico/geométrico final e memória de cálculo atualizada se houve alteração. Se adotado, o modelo BIM as built.
- Diário de obra, relatório fotográfico e relatório final de execução.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE COTIPORÃ
A Joia da Serra Gaúcha!

- Memória de quantitativos executados e planilha final para incorporação patrimonial.
- ART/RRT de execução e certificados de garantia dos fornecedores.

2.2. Controle tecnológico e rastreabilidade:

- Relatórios de ensaios do concreto (resistência, espalhamento do autoadensável), certificados do aço CA-50 e CP 190 RB, e certificados de aparelhos de apoio, juntas e demais materiais.
- Fichas de cada viga pré-moldada, registros de protensão (forças, alongamentos, calibração dos macacos) e de injeção das bainhas.
- Boletins de execução e ensaios das estacas e camisas metálicas.
- Resultado de provas de carga, se exigidas.

2.3. Manual de uso, operação e manutenção:

- Descrição da obra, vida útil de projeto, limites de carga e gabaritos.
- Programa de inspeções (cadastral, rotineira, especial, extraordinária) e plano de manutenção preventiva: drenos, juntas, apoios, proteção das estruturas e monitoramento de erosão/socavação nos pilares após cheias.
- Procedimentos de emergência para cheias e interdição, e lista de fornecedores e peças.
- Inspeção cadastral inicial, como linha de base para as inspeções futuras.

QUALIFICAÇÃO TÉCNICO-OPERACIONAL E TÉCNICO-PROFISSIONAL:

A fim de garantir a qualificação da empresa executora, serão exigidos os seguintes Atestados de Capacidade Técnica-Operacional e Técnica-Profissional, que compreendam maior relevância ou valor significativo, conforme Art. 67, parágrafo 1º, da Lei Federal nº 14.133/2021.

Item	Descrição dos Serviços	Unidade	Quantidade mínima
ITENS DE VALOR SIGNIFICATIVO			
1	ARMAÇÃO EM AÇO CA-50 – FORNECIMENTO, PREPARO E COLOCAÇÃO	kg	240.000
2	ESTACA RAIZ PERFURADA NA ROCHA COM D ≥ 31 CM – CONFECÇÃO (ou fundação profunda equivalente com perfuração/engaste em rocha)	m	520
3	CAMISA METÁLICA COM ESPESSURA ≥ 6,3 MM, D ≥ 400 MM – CRAVADA COM MARTELO VIBRATÓRIO	m	360
4	CONCRETO/CONCRETAGEM ESTRUTURAL FCK ≥ 30 MPA – FORNECIMENTO E LANÇAMENTO EM OBRA DE ARTE ESPECIAL	m³	1.550
7	FÔRMAS DE COMPENSADO PLASTIFICADO 14 MM - USO GERAL - UTILIZAÇÃO DE 2 VEZES - CONFECÇÃO, INSTALAÇÃO E RETIRADA	m²	7.620



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE COTIPORÃ
A Joia da Serra Gaúcha!

Item	Descrição dos Serviços	Unidade	Quantidade mínima
ITENS DE MAIOR RELEVÂNCIA TÉCNICA			
1	Execução Projeto Executivo de ponte ou viaduto em concreto armado e protendido, com comprimento mínimo de 160 m e área mínima de tabuleiro de 1.350 m ² ;	m m ²	160 1.350
2	Execução de ponte ou viaduto em concreto armado e protendido, com comprimento mínimo de 160 m e área mínima de tabuleiro de 1.350 m ² ;	m m ²	160 1.350
3	Lançamento de vigas pré-moldadas protendidas com comprimento mínimo de 25 m, por guindaste ou treliça lançadeira – quantidade igual ou superior a 33 vigas;	un	33
4	Execução de vigas longarinas protendidas com comprimento mínimo de 25 m – quantidade igual ou superior a 33 vigas;	un	33
5	CONCRETO/CONCRETAGEM COM CONCRETO AUTOADENSÁVEL COM SILICATO DE ALUMÍNIO FCK = 50 MPA - CONFEÇÃO EM CENTRAL DOSADORA DE 30 M ³ /H - AREIA E BRITA COMERCIAIS	m ³	150
6	ENROCAMENTO DE PEDRA ESPALHADA E COMPACTADA MECANICAMENTE - PEDRA DE MÃO COMERCIAL - FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO	m ³	2.100
8	CORDOALHA CP 190 RB D = 12,7 MM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	kg	22.400

Justifica-se a exigência de comprovação dos itens de maior relevância técnica a seguir:

1. Elaboração de projeto executivo de ponte ou viaduto em concreto armado e protendido com comprimento mínimo de 160 metros e área mínima de 1.350 m²
 - a. A exigência de comprovação da elaboração de projeto executivo de ponte com essas dimensões visa garantir que a empresa licitante possui experiência prévia em projetos de complexidade e porte similares ao objeto licitado. O comprimento mínimo de 160 metros e a área mínima de 1.350 m² (referentes a 50% das dimensões da obra) são parâmetros que asseguram o domínio técnico em aspectos de concepção estrutural, dimensionamento e detalhamento de obras de arte especiais (OAE), considerando também fatores como o sistema de protensão e suas perdas, a análise das etapas construtivas, o projeto de fundações profundas, a compatibilização com as condições geotécnicas e hidrológicas do local, o controle tecnológico do concreto e o atendimento às normas técnicas aplicáveis, de modo a assegurar a segurança estrutural, a durabilidade e a redução de riscos de aditivos e retrabalhos na execução da obra.
2. Execução de ponte ou viaduto em concreto armado e protendido com comprimento mínimo de 160 metros e área mínima de 1.350 m²
 - a. A exigência de comprovação da execução de ponte com essas dimensões visa garantir que a empresa licitante possui experiência prévia em obras de complexidade e porte similares ao objeto licitado. O comprimento mínimo de 160 metros e a área mínima de 1.350 m² (referentes a 50% das dimensões da obra) são parâmetros que



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE COTIPORÃ
A Joia da Serra Gaúcha!

asseguram o domínio técnico em aspectos estruturais, planejamento executivo e gestão de obras de arte especiais (OAE), considerando também fatores como logística de canteiro, fundações profundas, controle tecnológico do concreto e segurança estrutural.

3. Lançamento de viga pré-moldada com comprimento igual ou superior a 25 metros utilizando guindaste ou treliça lançadeira – quantidade igual ou superior a 33 vigas

a. O lançamento de vigas pré-moldadas com comprimento igual ou superior a 25 metros por meio de guindaste ou treliça lançadeira exige domínio de tecnologias construtivas específicas, logística avançada e capacidade de operação com equipamentos de grande porte. Tal requisito assegura que a empresa tenha vivência prática na montagem de estruturas de grande vão, com controle de estabilidade, alinhamento e segurança durante o processo de lançamento, além da coordenação precisa entre fabricação, transporte e instalação. A exigência de pelo menos 33 vigas (50% do que será necessário na obra) comprova que essa expertise não foi pontual, mas sim replicada em escala relevante.

4. Execução de vigas longarinas protendidas com comprimento mínimo de 25 metros – quantidade igual ou superior a 33 vigas

a. A exigência de execução de vigas longarinas protendidas com comprimento mínimo de 25 metros está diretamente relacionada à complexidade técnica da obra em questão. Vigas com esse porte demandam domínio de técnicas de protensão, controle rigoroso de tensões e perdas, precisão geométrica e conhecimento aprofundado dos sistemas de forma, armação, concretagem e protensão. A exigência de quantidade mínima de 33 vigas (50% do que será necessário na obra) reforça que a experiência da empresa deve ir além de um caso isolado, demonstrando sua capacidade em executar esse tipo de elemento em escala significativa. Isso comprova que a licitante está tecnicamente habilitada a atender às demandas da obra licitada, com segurança, eficiência e qualidade técnica.

Justifica-se a exigência de comprovação de execução dos itens a seguir, que, embora representem percentual inferior a 4% do valor total da obra, constituem parcelas de relevância técnica para o objeto licitado:

5. CONCRETO/CONCRETAGEM COM CONCRETO AUTOADENSÁVEL COM SILICATO DE ALUMÍNIO FCK = 50 MPA - CONFECÇÃO EM CENTRAL DOSADORA DE 30 M³/H - AREIA E BRITA COMERCIAIS

a. A exigência de comprovação da execução de concreto autoadensável com silicato de alumínio e fck = 50 MPa, produzido em central dosadora com capacidade de 30 m³/h, em quantitativo mínimo de 150 m³ (equivalente a cerca de 33,5% dos 448,06 m³ previstos em projeto, portanto inferior a 50%), visa garantir que a empresa licitante possui experiência prévia em serviços de complexidade tecnológica compatível com o objeto licitado. Embora o item represente percentual inferior a 4% do valor total da obra, trata-se de parcela de relevância técnica, pois o concreto autoadensável de alta resistência demanda domínio em dosagem e reologia da mistura, controle da qualidade dos insumos (areia e brita comerciais), controle tecnológico em estado fresco e endurecido (espalhamento, viscosidade e resistência à compressão), logística de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE COTIPORÃ
A Joia da Serra Gaúcha!

produção e lançamento contínuo e adensamento em peças com alta taxa de armadura e cabos de protensão, nas quais a vibração convencional é inviável. A capacidade mínima da central dosadora assegura ritmo de produção compatível com concretagens contínuas, evitando juntas frias e falhas de concretagem, e o quantitativo fixado, inferior à metade do previsto, é suficiente para demonstrar a aptidão da licitante sem restringir indevidamente a competitividade do certame. Assim, a exigência resguarda a Administração quanto à segurança estrutural, à durabilidade e ao desempenho da obra de arte especial, observadas as normas técnicas aplicáveis (ABNT NBR 15823, NBR 12655 e NBR 6118).

6. ENROCAMENTO DE PEDRA ESPALHADA E COMPACTADA MECANICAMENTE - PEDRA DE MÃO COMERCIAL - FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO

a. A exigência de comprovação da execução de enrocamento com pedra espalhada e compactada mecanicamente, em quantitativo mínimo de 2.100 m³ (referente a 50% do volume previsto em projeto), visa garantir que a empresa licitante possui experiência prévia em serviços de porte e complexidade similares aos do objeto licitado, notadamente na execução de ensecadeiras no interior de cursos d'água. Embora o item represente percentual inferior a 4% do valor total da obra, trata-se de parcela de relevância técnica, pois o serviço demanda domínio na seleção e no fornecimento da pedra de mão comercial (granulometria, durabilidade e resistência), no espalhamento e na compactação mecânica em camadas, no controle da massa específica e do grau de compactação, bem como na logística de transporte, estocagem e lançamento de grande volume de material, o que exige frota e equipamentos dimensionados para manter ritmo de produção compatível com o cronograma e com a janela de estiagem disponível. Por se tratar de estrutura provisória executada dentro do rio, a ensecadeira deve garantir, conforme o projeto e as normas aplicáveis, estabilidade, estanqueidade e resistência à ação da correnteza e às variações do nível d'água, permitindo a execução das fundações e dos pilares em condições secas e seguras, de modo que falhas na sua execução podem acarretar riscos à segurança dos trabalhadores, danos ambientais, retrabalhos e atrasos na obra. Assim, a exigência resguarda a Administração quanto à qualidade e à segurança da execução da obra de arte especial, observadas as normas técnicas aplicáveis, sem restringir indevidamente a competitividade do certame.

7. CORDOALHA CP 190 RB D = 12,7 MM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO

a. A exigência de comprovação da execução de protensão com cordoalha CP 190 RB de 12,7 mm, em quantitativo mínimo de 22.400 kg (referente a 50% da quantidade prevista em projeto), visa garantir que a empresa licitante possui experiência prévia em serviços de porte e complexidade similares aos do objeto licitado. A protensão é uma parcela de relevância técnica, ainda que de menor representatividade financeira, pois demanda domínio especializado no fornecimento e armazenamento adequado do aço de protensão, no posicionamento e na fixação das bainhas e cordoalhas conforme o traçado de projeto, na instalação e no posicionamento das ancoragens, na aplicação das forças de protensão com macacos hidráulicos calibrados, no controle de alongamentos e perdas, na injeção de calda de cimento e na proteção contra corrosão.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE COTIPORÃ
A Joia da Serra Gaúcha!

O quantitativo mínimo assegura que a licitante já executou volume expressivo de protensão, com equipe qualificada e equipamentos adequados, uma vez que falhas nessa etapa podem comprometer a segurança estrutural e a vida útil da ponte, além de gerar retrabalhos e atrasos. Assim, a exigência resguarda a Administração quanto à qualidade e à segurança da obra de arte especial, observadas as normas técnicas aplicáveis (ABNT NBR 7483, NBR 6118 e NBR 14931), sem restringir indevidamente a competitividade do certame.

As exigências acima listadas são justificadas tecnicamente por se tratar de parcelas de maior relevância técnica, nos termos do art. 67, § 1º, da Lei nº 14.133/2021, fundamentais para garantir a qualificação da empresa executora. São critérios compatíveis com a complexidade e a especificidade da obra licitada e limitam-se, no máximo, a 50% dos quantitativos previstos, atendendo aos princípios da isonomia, da razoabilidade e da competitividade.

QUALIFICAÇÃO FINANCEIRA:

A fim de garantir a qualificação da empresa executora, serão exigidos os seguintes documentos e índices:

Balanco patrimonial e demonstrações contábeis dos (02) dois últimos exercícios sociais, já exigíveis e apresentados na forma da lei, com a indicação do nº do Livro Diário, número de registro na Junta Comercial e numeração das folhas onde se encontram os lançamentos, que comprovem a boa situação financeira da empresa. O balanço deverá conter o Termo de Abertura, Balanço Patrimonial, Demonstrações Contábeis e Termo de Encerramento, com o respectivo registro na Junta Comercial;

O balanço patrimonial e as demonstrações contábeis da pessoa jurídica que utiliza a Escrituração Contábil Digital – ECD, deverá ser extraído do Sistema Público de Escrituração Digital – SPED, com o protocolo de envio a Receita Federal, estando a sua autenticidade sujeita à verificação pela Administração;

A licitante que utiliza a Escrituração Contábil Digital – ECD deverá apresentar o balanço patrimonial autenticado na forma eletrônica, pelo Sistema Público de Escrituração Digital – SPED, acompanhado do termo de autenticação eletrônica da Junta Comercial dos termos de abertura e de encerramento do Livro Diário;

A empresa deverá apresentar, com base no balanço e demonstrações contábeis referentes ao último exercício social, os cálculos dos índices contábeis abaixo relacionados:

1 – Índice de Liquidez Corrente (LC) = (AC / PC) valor igual ou superior a 1.

2 – Índice de Liquidez Geral (LG) = $(AC + ARLP) / (PC + PELP)$ valor igual ou superior a 1.

3 – Solvência Geral (SG) = $AT / (PC + PELP)$ valor igual ou superior a 1.

5. Levantamento de Mercado

O orçamento executivo elaborado utilizando o SICRO e SINAPI, conforme Art. 23º, parágrafo 2º, inciso I, da Lei Federal nº 14.133/2021.

6. Descrição da solução como um todo

A solução compreende o desenvolvimento do projeto executivo e a construção da ponte sobre o Rio das Antas, a partir dos parâmetros estabelecidos no projeto básico. O



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE COTIPORÃ
A Joia da Serra Gaúcha!

empreendimento contempla estrutura em concreto armado e vigas pré-moldadas de concreto protendido, com extensão de 325,90 metros, largura de 8,40 metros e duas faixas de tráfego. A execução abrangerá as investigações complementares previstas, o detalhamento das fundações, da mesoestrutura e da superestrutura, a implantação das instalações temporárias e os serviços necessários à construção do tabuleiro, dos dispositivos de segurança e da drenagem da estrutura. Também compreenderá o controle tecnológico, a recuperação das áreas utilizadas temporariamente e a entrega da documentação correspondente à obra executada. A contratada deverá apresentar planejamento que articule as etapas de projeto, aprovação, fabricação, transporte, montagem e execução, considerando as condições do curso d'água e os riscos das intervenções temporárias. Os projetos e procedimentos deverão ser analisados pela fiscalização, sem que a aprovação administrativa afaste a responsabilidade técnica da contratada por suas atividades. A contratação será estruturada por preço global, com medição e pagamento vinculados a etapas do cronograma físico-financeiro e ao cumprimento de resultados verificáveis. A planilha detalhada servirá de suporte ao orçamento e à análise dos preços, sem transformar a remuneração em pagamento por quantidades isoladas de serviços unitários.

7. Estimativa das Quantidades e Valores a serem contratadas

Quantidade	UN	Descrição	Valor estimado
01	UN	Contratação de empresa especializada para elaboração do projeto executivo e execução da obra de construção da ponte sobre o Rio das Antas, no acesso à RS-431, que liga os Municípios de Cotiporã/RS e Bento Gonçalves/RS, mediante licitação na modalidade concorrência, sob o regime de contratação semi-integrada, com base no projeto básico, memorial descritivo e planilha orçamentária. A ponte terá extensão de 325,90 m, largura de 8,40 m, duas faixas de tráfego e classe de projeto 45, com estrutura em concreto armado e vigas pré-moldadas de concreto protendido. O objeto compreende investigações geotécnicas complementares, elaboração e aprovação do projeto executivo, serviços preliminares, instalações e acessos provisórios, fundações, mesoestrutura, superestrutura, dispositivos de segurança, drenagem da estrutura, controle tecnológico, recuperação das áreas afetadas pelas intervenções temporárias e documentação técnica final, incluindo materiais, mão de obra, equipamentos e responsabilidade técnica necessários à execução do escopo contratado.	R\$ 26.653.459,99

8. Justificativa para o Parcelamento ou não da Solução

Propõe-se a contratação do objeto em lote único, em razão da interdependência técnica entre o projeto executivo e a execução das fundações, dos apoios, da superestrutura e



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE COTIPORÃ
A Joia da Serra Gaúcha!

dos demais componentes da ponte. O funcionamento e a segurança do conjunto dependem da compatibilidade entre esses elementos e da coordenação das atividades de projeto, fabricação, montagem e controle de qualidade. O parcelamento dessas etapas entre contratadas distintas ampliaria as interfaces de execução e poderia dificultar a identificação de responsabilidades por incompatibilidades, atrasos e falhas de desempenho. A reunião das atividades sob uma mesma responsabilidade contratual favorece a coordenação do cronograma e a obtenção do resultado previsto, especialmente diante da proposta de adoção do regime semi-integrado.

9. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes

A contratação apresenta interfaces com a implantação dos aterros definitivos das cabeceiras, a pavimentação e a adequação dos acessos, além de eventuais intervenções em drenagem, sinalização viária e infraestrutura existente fora do escopo da ponte. Essas atividades deverão ser avaliadas pela Administração para definir quais serão executadas diretamente, por contratação específica ou mediante cooperação com outros órgãos, compatibilizando suas etapas com o cronograma do empreendimento.

10. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento

A contratação atende à necessidade de recuperação da infraestrutura viária e de restabelecimento da mobilidade regional após os danos provocados pelos eventos de chuvas intensas. Sua finalidade está relacionada à continuidade dos serviços públicos, ao apoio às atividades produtivas e à redução dos prejuízos decorrentes da interrupção da travessia.

11. Resultados Pretendidos

Espera-se restabelecer a ligação viária entre Cotiporã e Bento Gonçalves, reduzir os percursos adicionais impostos à população e melhorar as condições de transporte de pessoas, insumos e produtos. A implantação da ponte deverá contribuir para diminuir os custos logísticos e ampliar a previsibilidade dos deslocamentos regionais. Sob o aspecto técnico, pretende-se obter estrutura executada conforme os projetos aprovados, com qualidade comprovada por inspeções, ensaios e registros, além de condições adequadas de durabilidade, segurança e manutenção. Sob o aspecto administrativo, busca-se assegurar controle dos prazos, dos custos e das responsabilidades, com pagamentos vinculados a resultados efetivamente verificados. A avaliação dos resultados deverá considerar o cumprimento dos marcos contratuais, a conformidade dos serviços e materiais, a entrega dos documentos técnicos finais, a correção das inconformidades e a integração da ponte aos acessos necessários ao seu uso.

12. Providências a serem adotadas

Antes da publicação do edital, a Administração deverá consolidar e aprovar o projeto básico, o memorial, a planilha orçamentária, as memórias de cálculo e o cronograma físico-financeiro, verificando a coerência entre esses documentos. Deverão ser esclarecidas as condições de implantação, a suficiência das informações geotécnicas



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE COTIPORÃ
A Joia da Serra Gaúcha!

Cotiporã, 15 de outubro de 2026.

Volnei Falcade

Secretário Municipal de Obras, Trânsito e Saneamento